

Participação Social

O PROTAGONISMO DOS IDOSOS NA PRIMEIRA PRODUÇÃO LITERÁRIA DO CERESI

Regislaine Leoncio Pereira 1, Katia Cristina Freitas Gimenez 1

1 Prefeitura Municipal De Guarulhos - Prefeitura Municipal De Guarulhos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

As atividades gráficas como o desenho e a escrita são constituídas socialmente como linguagens de significação, permitindo que os significados sejam transmitidos entre as pessoas. A terapia de linguagem e cognição no idoso utiliza-se dessas atividades para estímulo de habilidades cognitivas como atenção, memória, criatividade e funções executivas, bem como estímulo da expressão e compreensão no nível da palavra, frase e discurso. A produção ao ser compartilhada na forma de publicação literária, proporciona um espaço de motivação e interação, favorecendo a participação e contribuição do idoso na comunidade. Foram realizadas durante as sessões de terapia nos grupos de memória, reabilitação auditiva, cultural e coral. Usamos diversos meios de produção como Desenho livre e comunitário, depoimentos sobre festas culturais e envelhecimento, exposição de produções escritas individuais abordando temas do imaginário popular, vivências de infância, sentimentos ou reflexões sobre o envelhecimento.

As atividades gráficas como o desenho e a escrita são constituídas socialmente como linguagens de significação, permitindo que os significados sejam transmitidos entre as pessoas. A terapia de linguagem e cognição no idoso utiliza-se dessas atividades para estímulo de habilidades cognitivas como atenção, memória, criatividade e funções executivas, assim como estímulo da expressão e compreensão no nível da palavra, frase e discurso. A produção desses idosos, ao ser compartilhada na forma de publicação literária, proporciona um espaço de motivação e interação, favorecendo a participação e contribuição do idoso na comunidade.

OBJETIVOS

Compartilhar as produções dos idosos ao longo das sessões de terapia de linguagem e cognição por meio de publicação literária.

METODOLOGIA

As produções dos idosos foram realizadas ou trabalhadas durante as sessões de terapia nos grupos de memória, reabilitação auditiva, cultural e coral. Foram usados diversos meios de produção como:- Desenho livre e comunitário: cada idoso contribui com um desenho livre ou participa completando o desenho do participante seguinte a partir de um tema. - Depoimentos sobre festas culturais e envelhecimento: os depoimentos foram colhidos, trabalhados, e transformados em versos, poemas ou contos. - Exposição de produções escritas individuais elaboradas ao longo da vida do idoso, abordando temas do imaginário popular, vivências de infância, sentimentos ou reflexões sobre o envelhecimento. As produções foram apresentadas em festas de confraternização e eventos do CERESI até por fim serem reunidas em material gráfico para publicação. Por meio de doações anônimas angariadas por participantes dos grupos, o livro foi impresso em gráfica local e pré lançado na festa de confraternização dos idosos em Dezembro/2016.

RESULTADOS

Destaca-se como ganho na atividade de produção literária a melhora do auto estima, criatividade, funções cognitivas e de linguagem. Acrescente-se a estes o envolvimento familiar e intergeracional com o compartilhamento do livro, valorização das suas produções contribuindo para a autoconfiança, restituição da motivação pela vida, integração social proporcionando-lhes alegria e satisfação, pressupostos importantes para o envelhecimento saudável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização da arteterapia está direcionada a todos aqueles que se interessam pela busca do bem-estar. Fornece uma possibilidade de reflexão sobre as relações sociais e solução de conflitos (Urrutigaray, 2004). Neste sentido, valorizar e estimular as produções de arte dos idosos , é encontrar neste caminho um instrumento eficaz para promover saúde, fomentar o protagonismo e fortalecer os vínculos sociais. Pesquisas relatam transformações ocorridas em idosos institucionalizados, observando a saída do idoso da posição incômoda de ociosidade para a sensação de alguém que cria, levando ao autoconhecimento e autoconfiança, aspectos essenciais para a pessoa idosa. Estudos desenvolvidos por Filipetto (1999) e Acosta (1999) apontam os benefícios físicos e mentais do uso da ludicidade no trabalho com idosos, envolvendo atividades físicas, recreativas e socioculturais. No CERESI, tais atividades continuam sendo desenvolvidas nos grupos de Memória, Coral, Cultural e Reabilitação Auditiva, e vem contribuindo com a promoção da saúde, prevenção dos agravos e inserção dos idosos nos diversos espaços de participação social, proporcionando-lhes um novo sentido de envelhecer saudável.